



Agrupamento de Escolas da Sé - Guarda

PLANO DE AÇÃO para o DESENVOLVIMENTO
DIGITAL DA ESCOLA
(PADDE)

2021/2024

Nota introdutória

Um dos pilares do Plano de Ação para a Transição Digital (Resolução do Conselho de Ministros nº30/2020, de 20 de abril) é a capacitação e inclusão digital das pessoas, em que a Educação Digital assume um papel crucial. O programa de digitalização para as Escolas visa o desenvolvimento de ações para a transformação digital das escolas. O programa deve contemplar as seguintes dimensões: a disponibilização de equipamento individual ajustado às necessidades de cada nível educativo para utilização em contexto de aprendizagem; a garantia de conectividade móvel gratuita para alunos, docentes e formadores do Sistema Nacional de Qualificações, proporcionando um acesso de qualidade à Internet na escola, bem como um acesso à Internet em qualquer lugar; o acesso a recursos educativos digitais de qualidade; o acesso a ferramentas de colaboração em ambientes digitais que promovam a inovação no processo de ensino aprendizagem, estimulem a criatividade e a inovação, permitam o acompanhamento à distância da sala de aula, o trabalho colaborativo online e a definição de processos conducentes à realização e classificação eletrónica de provas de avaliação externa em ambiente digital. O programa prevê também uma forte aposta na capacitação de docentes, que garanta a aquisição das competências necessárias ao ensino neste novo contexto digital. Esta medida pretende contribuir ativamente para a modernização tecnológica das escolas, aproximando os alunos das ferramentas de produtividade e colaboração que podem encontrar num ambiente de trabalho profissional.

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (**PADDE**) visa orientar e facilitar a adaptação e implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem e apoiar as escolas a refletir e definir estratégias que permitam a exploração do potencial do digital, integrando-o de forma holística na organização. O PADDE tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o DigCompEdu e o DigCompOrg. A partir destes, propõem-se 3 dimensões a ter em conta na elaboração do PADDE: organizacional, pedagógica e tecnológica/digital.

A recolha de dados e evidências assume especial importância como ponto de partida para a conceção do PADDE. As ferramentas de diagnóstico, Check-In e SELFIE, assentam também elas, respetivamente, nos referenciais europeus referidos.

1.1. Dados da Escola

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	25
Nº de alunos	2160
Nº de professores	320
Nº de pessoal não docente	131
Escola TEIP	Não

Equipa de Desenvolvimento Digital	
Nome	
<i>António Agostinho Carvalho Tomás (Coordenador)</i>	
<i>Ana Isabel Resende Matias Carvalho Duarte</i>	
<i>Ascensão de Jesus Marques</i>	
<i>Cristina Maria Gonçalves Reinas Amaral</i>	
<i>Maria Cândida Martins Inácio</i>	

Período de vigência do PADDE	2021/2024
-------------------------------------	-----------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	20 outubro 2021
-------------------------------------------------	-----------------

1.2. Resultados globais do diagnóstico

- SELFIE**

Período de aplicação 10 – 28 de maio 2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	15	9	60	46	23	50	128	124	97
2º ciclo	8	8	100	25	13	52	230	230	100
3º ciclo	11	11	100	95	49	52	290	290	100
Secundário geral	13	9	69	50	29	58	205	203	99

- CHECK-IN**

Período de aplicação 2019/2020

Participação	
Nº de respondentes	235
%	78

Outros Referenciais para Reflexão

Documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o DigCompEdu e o DigCompOrg.

Legislação:

- Decreto-Lei nº 55/2018, de 06 de julho - Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020;
- Resolução de Conselho de Ministros nº 90/2021;
- Plano 21 23 Escola+ _ Plano Recuperação Aprendizagens.

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3,4	3,6	4,3
2º ciclo	2,9	2,9	3,2
3º ciclo	3,3	3,2	3,0
Secundário geral	2,7	2,8	2,6
Média	3,1	3,1	3,2

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa (em %)		
	Computador	Internet
1º ciclo	50	48
2º ciclo	71	71
3º ciclo	83	81
Secundário geral	77	74

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contacto com Encarregados de Educação	X	
Divulgação da avaliação dos discentes	X	
Gestão do Ensino/Aprendizagem	X	
Divulgação de informação/documentos	X	
Videoconferências	X	

Gestão de sistemas:

Em 2013/2014 houve a supressão dos livros de ponto e iniciou-se a implementação dos sumários eletrónicos. A comunidade educativa aderiu bastante bem, pois permitiu gerir de forma mais eficaz a elaboração/reformulação de sumários e registo de faltas. Em 2016 este sistema foi substituído pelo Portal GIAE. Este portal, além da elaboração dos sumários, permite outras funcionalidades, o que determina uma maior eficácia no trabalho do Diretor de Turma e uma melhor comunicação com os encarregados de educação. Assim, este portal é muito mais abrangente do que o sistema anterior.

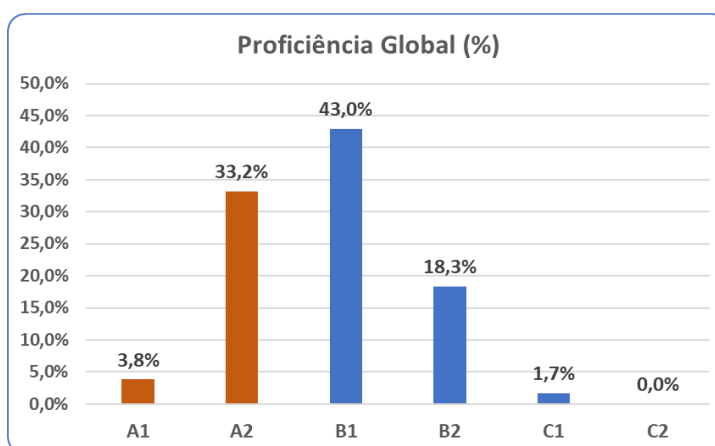
A Plataforma Moodle do Agrupamento foi criada em 2005, gerida por um docente de informática, no sentido de incentivar os docentes e os discentes a partilhar informação relevante no processo ensino aprendizagem. Há a referir que a implementação desta plataforma digital coincidiu com o facto de alguns docentes do Agrupamento terem frequentado ações de formação/oficinas neste âmbito.

As primeiras contas institucionais atribuídas aos docentes foram anteriores à formação dos Mega Agrupamentos. No início não houve grande adesão à conta institucional em virtude de a dimensão das escolas ser menor e pelo facto da rede de contactos já estar estabelecida através dos emails pessoais. As Contas institucionais (Office 365) foram implementadas em 2013/2014. Estas ganharam maior relevo a partir da formação do Mega Agrupamento, por haver necessidade de estabelecer uma rede de contactos extensível a todos os elementos da comunidade educativa. Esta rede permite que toda a comunidade educativa tenha acesso a informação relevante em tempo útil.

A Página Web do Agrupamento foi criada no ano letivo 2014/2015. Esta página é gerida por um professor de informática, sendo o seu papel fundamental disponibilizar informação/documentos úteis a toda a comunidade educativa.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Nível de competência dos docentes por área (em %)			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	46,8	51,5	1,7
Ensino e aprendizagem	61,3	37,9	0,9
Avaliação	60,9	36,6	2,6
Capacitação dos aprendentes	47,2	43,8	9,0
Promoção da competência digital dos aprendentes	59,6	39,1	1,3
Proficiência Global AEESE	37,0	61,3	1,7
Proficiência Global CFAE	34,2	60,4	5,4
Proficiência Global NACIONAL	26,2	65,0	8,8



Nível 1 - Recém-chegado (A1) e Explorador (A2); Nível 2 - Integrador (B1) e Especialista (B2); Nível 3 - Líder (C1) e Pioneiro (C2)

Resultados por dimensão			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,5	3,8	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,1	3,4	3,2
Práticas de Avaliação	2,8	2,9	-----
Competências Digitais dos Alunos	3,1	3,0	3,4

Comentários e reflexão

Não obstante 61,3% dos docentes do Agrupamento se encontrarem no nível 2 de proficiência global digital, muito próximo do referente ao CFAE e ligeiramente inferior ao valor a nível nacional, existem áreas de competências que devem ser estimuladas.

Efetuada a triangulação dos resultados obtidos via ferramentas Check-in e SELFIE, constatou-se que há discrepâncias significativas em alguns dos parâmetros da dimensão pedagógica (mesmo entre os diferentes níveis de ensino); nomeadamente no “Ensino e aprendizagem versus Pedagogia/Apoio e recursos e Aplicação em sala de aula” e “Competências digitais dos alunos”. Estas divergências poderão dever-se ao facto de o Check-in ter sido realizado antes do primeiro confinamento e a SELFIE após os dois períodos de E@D.

Em relação ao parâmetro “Avaliação/Práticas de Avaliação”, há convergência de resultados em ambas as ferramentas, sendo este o ponto mais fraco (assumido por dirigentes e professores). A avaliação com o recurso às tecnologias digitais requer o uso de ferramentas que os professores ainda não dominam completamente, havendo, portanto, necessidade de formação nesta área. Embora alguns parâmetros sejam positivos, os resultados não constituem propriamente pontos fortes, daí que seja necessário fazer-se também uma reflexão acerca destes pontos no sentido de os melhorar.

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Nível de competência dos docentes por área (em %)

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	49,3	48,5	2,1

Resultados por dimensão

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	2,7	2,5	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,0	2,7	3,5
Desenvolvimento profissional contínuo	3,0	2,7	-----

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Não existem dados.

Pessoal não docente

Não existem dados.

Sistemas de informação à gestão

- Email institucional;
- Plataforma GIAE.

Comentários e reflexão

Em termos organizacionais, a maioria dos docentes entende que ainda não existe uma verdadeira “Estratégia digital” no Agrupamento, sendo fundamental que a Direção desenvolva uma estratégia em parceria com os professores, com ênfase em competências que devem ser adquiridas com a exploração do ensino digital. A participação em ações de formação, de forma voluntária e sem o cariz obrigatório associado aos requisitos para progressão de escalão, deve ser assumida como importante na atualização da prática pedagógica. Assim, os domínios da “Liderança” e do “Desenvolvimento Profissional Contínuo” são apontados como pontos menos fortes, enquanto a “Colaboração e trabalho em rede” deve assumir-se como forma de envolver os docentes em comunidades de prática, promovendo a reflexão, a partilha e a utilização crítica do digital em contexto educativo. Tendo em conta a situação pandémica e o processo de E@D, a Direção do Agrupamento delineou uma estratégia digital, envolvendo todos os níveis de ensino e uniformizando procedimentos para docentes e alunos.

No sentido de colmatar as lacunas e dificuldades detetadas no decurso do E@D, foram feitos ajustes regulares, a fim de potenciar o ensino aprendizagem. No entanto, este processo, sendo dinâmico, terá que continuar a ser desenvolvido contando com a participação dos docentes, discentes e restante comunidade educativa. Para tal, é fundamental criar tempos e espaço que permitam um efetivo trabalho colaborativo (para além da requerida formação).

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

- Desenvolver competências digitais por parte dos docentes e dos alunos, visando a melhoria contínua da qualidade do processo ensino aprendizagem e a inovação;
- Alicerçar a integração transversal das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e de outras ferramentas digitais nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes, nas suas rotinas e procedimentos diários, na vida dos alunos, nas suas práticas de aprendizagem e no exercício de cidadania;
- Envolver os docentes em comunidades de prática, suportadas em trabalho colaborativo e inter/transdisciplinar, estimulando a reflexão, a partilha e a utilização crítica do digital em contexto educativo.

Objetivos específicos

Dimensão/Domínio	Objetivos	Métrica	Prioridade
<p><u>ORGANIZACIONAL</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Liderança. • Trabalho colaborativo. • Desenvolvimento profissional. 	<p>O1. Atribuir tempos letivos semanais para a partilha de estratégias digitais;</p> <p>O2. Envolver os docentes em comunidades de prática, suportadas por trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a reflexão, a partilha e a utilização crítica do digital em contexto educativo;</p> <p>O3. Participar em ações de formação presenciais ou online (Webinars, conferências virtuais, MOOCs, cursos de formação, oficinas de formação...);</p> <p>O4. Acautelar questões relativas à Cibersegurança e à Proteção de Dados.</p>	<p>Os docentes possuem tempos letivos semanais para desenvolver trabalho colaborativo e partilham recursos educativos.</p> <p>As turmas usam de forma regular as plataformas digitais em atividades presenciais.</p> <p>Os docentes usam as TIC de modo integrado e participam em ações/sessões de formação sobre novas formas de ensinar.</p> <p>O Agrupamento obtém o certificado eSafety Label (Selo de Segurança Digital).</p>	1

Objetivos específicos			
Dimensão/Domínio	Objetivos	Métrica	Prioridade
<p><u>PEDAGÓGICA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Práticas pedagógicas. Desenvolvimento curricular e avaliação. Utilização de redes digitais. 	<p>P1. Incrementar as aptidões digitais em várias disciplinas;</p> <p>P2. Capacitar os docentes e os alunos para a utilização das plataformas digitais no processo de ensino-aprendizagem;</p> <p>P3. Criar equipas de mentores de apoio às práticas digitais;</p> <p>P4. Criar ambientes personalizados de avaliação para as aprendizagens;</p> <p>P5. Promover competências de Cidadania Digital.</p>	<p>Os docentes participam em ações/sessões de formação sobre plataformas digitais no ensino.</p> <p>Criação de uma Biblioteca Digital de Recursos Educativos.</p> <p>Existência de uma equipa de mentores digitais.</p> <p>As turmas do Agrupamento participam em sessões de cidadania digital e segurança.</p>	1
<p><u>TECNOLÓGICA E DIGITAL</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Infraestruturas, equipamentos e acesso à internet. Plataformas digitais. 	<p>TD1. Atualizar e otimizar os equipamentos informáticos e o apoio técnico;</p> <p>TD2. Afetar recursos humanos adequados à manutenção e atualização dos meios informáticos, software e hardware.</p>	<p>Atualização dos equipamentos do Agrupamento com melhoria do acesso à internet (e intranet).</p> <p>Criação de salas de trabalho.</p> <p>Disponibilização de 20 tablets (ou portáteis) por escola.</p> <p>Constituição de equipas de apoio técnico.</p>	1

Parceiros

- CFAE Guarda
- Câmara Municipal da Guarda
- Rede de bibliotecas escolares
- Instituto Politécnico da Guarda

Requisitos (da responsabilidade do Ministério da Educação / Autarquia / Direção do Agrupamento)

- Continuidade da disponibilização de equipamentos digitais e kits de conectividade;
- Reforço da qualidade da internet nas escolas;
- Reforço dos equipamentos tecnológicos de apoio ao processo de ensino-aprendizagem;
- Formação e capacitação digital dos professores e pessoal não docente;
- Atribuição de tempos de partilha para trabalho colaborativo;
- Crédito horário para a implementação e monitorização do PADDE (EDD).

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma						
Dimensão/Domínio	Objetivos	Intervenientes	Atividades	Métrica	Ano letivo	
ORGANIZACIONAL <ul style="list-style-type: none"> • Liderança. • Trabalho colaborativo. • Desenvolvimento profissional. 	O1. Atribuir tempos letivos semanais para a partilha de estratégias digitais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ministério da Educação ▪ Direção do Agrupamento 	1. Atribuição no horário dos professores de tempos para partilha de boas práticas e exploração de recursos digitais (docentes do mesmo grupo e entre grupos disciplinares diferentes).	Todos os docentes possuem tempos letivos semanais para desenvolver trabalho colaborativo.	2021/22	
	O2. Envolver os docentes em comunidades de prática, suportadas por trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a reflexão, a partilha e a utilização crítica do digital em contexto educativo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ CFAE Guarda ▪ Bibliotecas escolares ▪ Professores ▪ Equipa TIC/EDD 	2. Utilizar os tempos colaborativos dos professores para criar e promover sessões de partilha de boas práticas na utilização do digital. 3. Incentivar o trabalho colaborativo dentro do grupo disciplinar para elaborar e partilhar recursos educativos (planificações, fichas formativas, testes de avaliação, planos de aula, recursos/materiais, estratégias digitais, ...).	50% dos docentes partilham recursos educativos. 80% 100%	2021/22 2022/23 2023/24	
	O3. Participar em ações de formação presenciais ou online (Webinars, conferências virtuais, MOOCs, cursos de formação, oficinas de formação...).			4. Incentivar o uso das plataformas digitais no AESE (Teams, Moodle, Classroom, escola virtual, aula digital...) e de ferramentas colaborativas (plataforma Office 365).	50% das turmas de todos os ciclos de ensino usam, pelo menos uma vez por semana, as plataformas digitais em atividades presenciais. 80% 100%	2021/22 2022/23 2023/24

	O4. Acautelar questões relativas à Cibersegurança e à Proteção de Dados.		5. Promover a utilização das TIC de modo integrado e em articulação com as diferentes áreas curriculares / projetos interdisciplinares / Domínios de Autonomia Curricular / Biblioteca escolar.	50% dos docentes usa de forma regular as TIC de modo integrado.	2021/22
				80%	2022/23
				100%	2023/24
			6. Elaboração de um questionário/formulário de identificação das necessidades de Desenvolvimento profissional contínuo.	70% dos docentes participa em inquéritos sobre as suas necessidades de formação.	2021/22
				80%	2022/23
				100%	2023/24
			7. Ações de sensibilização / formação com o intuito de incentivar os professores para experimentar novas formas de ensinar com as tecnologias.	80% dos docentes participa em ações/sessões de formação sobre novas formas de ensinar.	2021/22
				90%	2022/23
				100%	2023/24
			8. Obtenção do Selo de Segurança Digital (eSafetyLabel).	O Agrupamento adere ao processo de certificação do eSafety Label (Selo de Segurança Digital).	2021/24

Atividades e cronograma							
Dimensão/Domínio	Objetivos	Intervenientes	Atividades	Métrica	Ano letivo		
<p><u>PEDAGÓGICA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Práticas pedagógicas. • Desenvolvimento curricular e avaliação. • Utilização de redes digitais. 	P1. Incrementar as aptidões digitais em várias disciplinas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Direção do Agrupamento ▪ CFAE Guarda ▪ Bibliotecas escolares ▪ Professores ▪ Alunos ▪ Equipa TIC/EDD ▪ Editoras escolares 	1. Ações de sensibilização/formação sobre a utilização das plataformas digitais no ensino, privilegiando as ferramentas interativas e os ambientes colaborativos na avaliação pedagógica, com feedback e suportes automatizados de aprendizagem.	50% dos docentes participa em ações/sessões de formação sobre plataformas digitais no ensino.	2021/22		
	P2. Capacitar os docentes e os alunos para a utilização das plataformas digitais no processo de ensino-aprendizagem;		2. Formação para a utilização de recursos digitais na sala de aula (Escola Virtual/Leya Digital, G Suite; Google Docs, Padlet, Microsoft Teams, ...), promovendo ferramentas/estratégias digitais nas dinâmicas da sala de aula (jogo digital, programas de aprendizagem móvel, questionários online, portefólio digital, Wikis / Glossários / livros digitais / blogs, e-portefólios ...; trabalho colaborativo, ...).			80%	2022/23
	P3. Criar equipas de mentores de apoio às práticas digitais.		100%	2023/24	3. Constituição de uma Biblioteca Digital de Recursos Educativos e partilha de recursos entre professores (e alunos), organizada por disciplina/área disciplinar.	Constituição de uma Biblioteca Digital de Recursos Educativos e sua divulgação.	2021/24
	P4. Criar ambientes personalizados de avaliação para as aprendizagens.		4. Divulgação e acesso a recursos educativos digitais de qualidade (p. ex. manuais digitais, aulas interativas, repositórios de RED) e a ferramentas de colaboração em ambientes digitais.	Criação de uma equipa de mentores digitais.			
	P5. Promover competências de Cidadania Digital		5. Criação de equipas de mentores de apoio às práticas digitais – docentes/alunos com experiência no uso do digital para apoiar docentes/alunos a fazer a transição digital (ou mesmo apoio direto em sala de aula a outros colegas).				

			6. Realização de sessões de sensibilização com agentes exteriores à escola sobre cidadania digital e segurança (spamming, phishing, stalking, proteção dos dados digitais, ...).	50% das turmas envolvidas em sessões de cidadania digital e segurança.	2021/22
				80%	2022/23
				100%	2023/24

Atividades e cronograma					
Dimensão/Domínio	Objetivos	Intervenientes	Atividades	Métrica	Ano letivo
<p><u>TECNOLÓGICA E DIGITAL</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Infraestruturas, equipamentos e acesso à internet. • Plataformas Digitais. 	TD1. Atualizar e otimizar os equipamentos informáticos;	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ministério da Educação ▪ Autarquia ▪ Direção do Agrupamento ▪ Equipa TIC/EDD 	1. Renovação dos equipamentos informáticos do Agrupamento e melhorar a qualidade do sinal da rede de internet, de forma que funcionem sem problemas e o acesso às plataformas digitais seja rápido e eficiente.	80% dos equipamentos do Agrupamento são renovados e melhorado o acesso à internet (e intranet).	2021/22
	TD2. Afetar recursos humanos adequados à manutenção e atualização dos meios informáticos, software e hardware.		2. Instalação dos Laboratórios de Educação Digital (Candidatura DGE)	100%	2022/24
	3. Criação de salas de trabalho para os grupos disciplinares, com equipamento informático atualizado.		Criação de salas de trabalho.	2021/23	
	4. Existência de um conjunto partilhado de tablets (ou portáteis) que servirão de apoio ao ensino de tecnologias digitais.		Disponibilização de 30 tablets (ou portáteis) por escola.	2021/24	
	5. Incentivar a política do tipo «Traga o seu próprio dispositivo».		20% dos discentes usam de forma regular dispositivos digitais na sala de aula.	2021/2022	
	6. Constituição de equipas de apoio técnico aos professores e alunos (com elaboração de tutoriais e/ou vídeos de apoio à resolução de problemas técnicos).		Constituição de equipas de apoio técnico.	2021/22	
	7. Aquisição de tecnologias de apoio e formação aos professores para alunos de educação inclusiva.		Incrementar em 50% o apoio (tecnologias e formação)	2021/24	

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Desenvolver competências digitais por parte dos docentes e dos alunos, visando a melhoria contínua da qualidade do processo ensino aprendizagem e a inovação.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Período de implementação	Responsáveis
Professores	Correio eletrónico; Plataforma digital em uso no AE; Blogs/ Newsletters/Redes sociais.	2021/ 2024	Equipa PADDE/EDD; Direção do Agrupamento; Coordenadores de departamento.
Alunos	Correio eletrónico; Plataforma digital em uso no AE; Blogs/ Newsletters/Redes sociais.		Equipa PADDE/EDD; Direção do Agrupamento; Docentes/diretores de turma/coordenadores de DT; Docentes responsáveis pela gestão dos(as) Blogs/ Newsletters/Redes sociais.
Encarregados de Educação	Site do AE; Blogs/ Newsletters/Redes sociais.		Equipa PADDE/EDD; Direção do Agrupamento; Docentes responsáveis pela gestão dos(as) Blogs/ Newsletters/Redes sociais.
Comunidade Educativa	Site do AE; Blogs/ Newsletters/Redes sociais.		Equipa PADDE/EDD; Direção do Agrupamento; Docentes responsáveis pela gestão dos(as) Blogs/ Newsletters/Redes sociais.

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização	
Fonte/Dados	Periodicidade
Dados recolhidos através das plataformas digitais; Preenchimento de inquéritos online sobre o índice de concretização dos objetivos/estratégias propostas nas diferentes dimensões do PADDE (Organizacional, Pedagógica e Tecnológica e digital).	Trimestral

3. Anexos

Somos a disponibilizar mais alguns dados obtidos com a ferramenta de diagnóstico SELFIE.

Resultados por domínios				
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Média Global	Dirigentes	Professores	Alunos
A. Liderança	2,6	2,7	2,6	-----
B. Colaboração e trabalho em rede	3,1	3,0	2,7	3,5
C. Infraestruturas e equipamentos	3,2	3,1	3,1	3,2
D. Desenvolvimento profissional contínuo	2,8	3,0	2,7	-----
E. Pedagogia: Apoio e Recursos	3,7	3,5	3,8	3,4
F. Pedagogia - aplicação em sala de aula	3,3	3,1	3,4	3,2
G. Práticas de Avaliação	2,8	2,8	2,9	2,4
H. Competências Digitais dos Alunos	3,2	3,1	3,0	3,4

Fatores que inibem a utilização de tecnologia (ensino presencial) (%)	
Equipamentos digitais insuficientes	87,2
Falta de tempo dos professores	65,4
Ligação à Internet lenta ou pouco fiável	61,4
Apoio técnico limitado ou inexistente	52,0
Falta de financiamento	46,9
Baixas competências digitais dos professores	40,5
Baixas competências digitais dos alunos	32,0

Fatores que condicionam o uso de tecnologia em casa (E@D) (%)			
Baixas competências digitais das famílias	81,0	Os professores participam em programas de desenvolvimento profissional	33,1
Acesso limitado dos alunos aos dispositivos digitais	74,8	A escola tem experiência na utilização de ambientes virtuais de aprendizagem	27,3
Acesso limitado dos alunos a uma ligação fiável à Internet	67,7	A escola possui uma estratégia digital	17,2
No contexto escolar, os professores colaboram na utilização das tecnologias digitais e na criação de recursos	56,9	A escola possui uma comunicação bem organizada e regular com as famílias e/ou os tutores	17,2
Dificuldades em apoiar as famílias e/ou os tutores que ajudam os alunos na aprendizagem à distância	45,4	A escola tem acesso a um conjunto bem organizado de recursos digitais em linha	16,1
Falta de tempo dos professores para elaborar materiais para o ensino à distância	44,6	A escola tem uma política do tipo «Traga o seu próprio dispositivo»	13,5
Os alunos distraem-se muitas vezes ao utilizar os dispositivos digitais para estudar	38	A escola colabora com outras escolas e organizações	3,3

	Média Global
A: Liderança	2,6
Estratégia digital	2,7
Desenvolvimento da estratégia com os professores	2,7
Novas formas de ensino	2,6
Tempo para explorar o ensino digital	2,4
B: Colaboração e trabalho em rede	3,0
Análise dos progressos	2,9
Debate sobre a utilização de tecnologias	3,1
Parcerias	2,9
C: Infraestruturas e equipamentos	3,1
Infraestruturas	3,4
Dispositivos digitais para o ensino	3,3
Acesso à Internet	3,4
Apoio técnico	3,2
Proteção de dados	3,3
Dispositivos digitais para a aprendizagem	2,8
Bibliotecas/repositórios online	2,7
D: Desenvolvimento profissional contínuo	2,8
Necessidades de DPC	2,6
Participação em ações de DPC	3,1
Partilha de experiências	2,8

	Média Global
E: Pedagogia - apoios e recursos	3,6
Recursos educativos online	4,1
Criação de recursos digitais	3,6
Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais	3,3
Comunicação com a comunidade escolar	3,9
Recursos educativos abertos	3,5
F: Pedagogia - aplicação em sala de aula	3,2
Adaptação às necessidades dos alunos	3,4
Promoção da criatividade	3,3
Envolvimento dos alunos	3,4
Colaboração entre os alunos	3,3
Projetos transdisciplinares	2,8
G: Práticas de avaliação	2,8
Avaliação de aptidões	3,1
Feedback em tempo útil	2,9
Autorreflexão sobre a aprendizagem	2,8
Feedback aos outros alunos	2,5
Avaliação digital	2,7
H: Competências digitais dos alunos	3,1
Comportamento seguro	3,4
Comportamento responsável	3,4
Controlo da qualidade das informações	3,1
Dar crédito ao trabalho dos outros	3,0
Criação de conteúdos digitais	2,8
Aprender a comunicar	3,3
Aptidões digitais em várias disciplinas	3,0